RACIOCÍNIO CLÍNICO DO ENFERMEIRO NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: FATORES QUE INFLUENCIAM A TOMADA DE DECISÃO CLÍNICA

Autores: Beatriz Duarte Vieira, Hevelyn Stefanie Ferraz Reis, Nilson Thiago de Carvalho e Silva, David Pinto Ribeiro.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, duartevieirabeatriz@gmail.com, ferrazhevelyn@gmail.com, n.thiago.silva@outlook.com, davidribeiro@univap.br.

Resumo

O raciocínio clínico, o julgamento e a tomada de decisão são competências fundamentais para a prática profissional da enfermagem e para a segurança do paciente. Este estudo tem como objetivo analisar produções científicas relacionadas ao raciocínio clínico, julgamento e tomada de decisão em enfermagem, destacando os fatores que contribuem para o desenvolvimento dessas competências. Foi realizada uma revisão da literatura, entre 2020 à 2025, contendo um artigo de 2009 e uma artigo de 2013 devido a sua relevância para o estudo, foram excluídos 36 estudos e selecionados 12 artigos, contemplando relatos de experiência, estudos qualitativos, quantitativos e revisões. Os achados evidenciaram a importância do desenvolvimento dessas competências desde a graduação, por meio de metodologias ativas, simulações e contato com situações reais, além de destacarem sua relevância em diferentes contextos assistenciais, especialmente em ambientes de emergência, nos quais decisões rápidas e fundamentadas são determinantes para a qualidade do cuidado. Conclui-se que o investimento na formação crítica e reflexiva do enfermeiro, associado ao uso de tecnologias, protocolos e estratégias baseadas em evidências, contribui para uma assistência mais segura, sistematizada e qualificada.

Palavras-chave: Raciocínio clínico. Processo de enfermagem. Tomada de decisão clínica. Enfermagem.
Área do Conhecimento: Ciências da saúde; Enfermagem.

Introdução

O Processo de Enfermagem (PE) é uma prática profissional organizada por ações inter-relacionadas, fundamentadas em princípios éticos e conhecimentos técnico-científicos. Ele orienta a assistência e representa a essência do cuidado de enfermagem (NÓBREGA, 2009; SOUZA; SANTOS; MONTEIRO, 2013).

Por meio do PE, o enfermeiro identifica problemas, planeja intervenções, implementa cuidados e avalia resultados. Assim, o processo contribui para uma assistência sistematizada, segura e adequada às necessidades do paciente.

O raciocínio clínico corresponde aos processos mentais utilizados para interpretar informações e orientar o cuidado. Na enfermagem, está presente desde a coleta de dados até a análise das respostas do paciente às intervenções realizadas (FARIA et al., 2021).

A tomada de decisão envolve responsabilidade, autonomia e escolha de condutas adequadas às necessidades do paciente. Para isso, o enfermeiro deve integrar conhecimentos, habilidades, experiência profissional e recursos disponíveis (LOURENÇO et al., 2022).

O PE articula habilidades cognitivas essenciais ao pensamento crítico e ao raciocínio clínico. Essas competências são especialmente importantes em situações nas quais o estado do paciente pode se modificar rapidamente. Apesar de sua importância, ainda existem lacunas no ensino do raciocínio clínico, principalmente durante a graduação. Nesse contexto, as tecnologias educacionais podem auxiliar o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas (SAGER et al., 2025; SILVA et al., 2025).

Assim, esta revisão tem como objetivo analisar como recursos digitais, simuladores virtuais e materiais interativos podem favorecer o desenvolvimento do raciocínio clínico. Essas ferramentas

podem contribuir para a formação profissional e para a melhoria da qualidade da assistência em enfermagem.

Metodologia

Constitui-se de uma revisão bibliográfica. Foi realizada uma busca por artigos nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico, site da Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde do Governo Federal Brasileiro, realizada nos meses entre Maio e Agosto de 2025. Os critérios de inclusão foram estudos publicados no período entre 2020 à 2025, com exceção a dois artigos publicados em 2009 e 2013, artigos disponíveis em português e inglês, que abordassem o tema e permitissem o acesso gratuito para o estudo. Foram considerados critérios de exclusão artigos duplicados, que não estivessem disponíveis em português e inglês e aqueles que não atendessem ao tema proposto da revisão. Inicialmente foram rastreados 36 artigos dos descritores: raciocínio clínico, processo de enfermagem, tomada de decisão clínica, enfermagem. Entre esses, 12 artigos foram selecionados por se adequarem ao objetivo e período proposto.

Resultados

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 12 artigos foram selecionados para análise e discussão (Tabela 1).

TABELA 1 – CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DOS ESTUDOS SELECIONADOS

Autor	Ano	Objetivo	Título	Análise
SAGER, et al.	2025	Analisar ações educacionais voltadas ao desenvolvimento do raciocínio clínico no processo de enfermagem.	Ações educacionais para o raciocínio clínico no processo de enfermagem: revisão integrativa	Evidencia que estratégias educacionais, como metodologias ativas e simulações, contribuem para o desenvolvimento do raciocínio clínico na formação e na prática profissional.
SEVERO, et al	2025	Compreender o desenvolvimento do raciocínio clínico de acadêmicos de enfermagem para a tomada de decisão acerca das tecnologias em saúde.	Raciocínio clínico de acadêmicos de enfermagem e tomada de decisão acerca das tecnologias em saúde	Destaca que a tomada de decisão relacionada às tecnologias considera fatores como quadro clínico, conhecimento da equipe e relação custo-benefício, reforçando a importância da formação crítica.

SILVA, et al.	2025	Relatar uma experiência sobre a aplicação do raciocínio clínico no acolhimento com classificação de risco.	Raciocínio clínico e o trabalho da enfermeira no acolhimento com classificação de risco: um relato de experiência	Evidencia a importância do raciocínio clínico em cenários de urgência, especialmente para avaliação, identificação de prioridades e tomada de decisão.
FREITAS, et al.	2024	Analisar a produção científica sobre a tomada de decisão do enfermeiro nos serviços de emergência.	Tomada de decisão nos serviços de emergência pelo enfermeiro: uma revisão de literatura	Evidencia que decisões em situações de emergência exigem rapidez, conhecimento, experiência profissional e utilização de protocolos.
LOURENÇO, et al.	2022	Analisar a tomada de decisão na gestão dos cuidados de enfermagem.	A tomada de decisão na gestão de cuidados em enfermagem: uma revisão narrativa da literatura	Demonstra que a tomada de decisão é influenciada por fatores individuais, profissionais e organizacionais, exigindo capacidade de análise e experiência.
MARQUES, et al.	2022	Investigar o julgamento clínico e a tomada de decisão em estudantes de enfermagem.	O julgamento clínico e a tomada de decisão nos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem	Evidencia a relação entre julgamento clínico e tomada de decisão durante a formação, reforçando a importância de experiências práticas no desenvolvimento dessas competências.
NEGREIROS, et al.	2022	Discutir a importância do pensamento lógico para o cuidado clínico de enfermagem.	A importância do pensamento lógico para o cuidado clínico de enfermagem	Relaciona o pensamento lógico ao raciocínio clínico, destacando sua contribuição para a interpretação de informações e para decisões mais seguras.
DE OLIVEIRA VARGAS BITENCOURT, et al.	2022	Ressignificar o aprendizado acerca do processo de enfermagem para desenvolver o raciocínio clínico.	Ressignificando o aprendizado acerca do processo de enfermagem para desenvolver raciocínio clínico	Destaca estratégias de ensino relacionadas ao processo de enfermagem como forma de fortalecer o raciocínio clínico e aproximar teoria e

				prática.
Faria, et al.	2021	Analisar a produção científica relacionada ao raciocínio clínico em enfermagem.	Raciocínio clínico em enfermagem: uma revisão bibliográfica	Sistematiza conceitos e práticas relacionados ao raciocínio clínico, ressaltando sua importância para a avaliação, identificação de problemas e planejamento do cuidado.
ANTUNES, Michele.	2020	Analisar o raciocínio clínico e o pensamento crítico de estudantes de enfermagem por meio de simulador virtual.	Raciocínio clínico e pensamento crítico dos estudantes de enfermagem: análise a partir da aplicação do simulador virtual Health Simulator	Demonstra que simuladores virtuais podem contribuir para o desenvolvimento do raciocínio clínico e do pensamento crítico dos estudantes.
SOUZA, et al.	2013	Descrever a concepção de profissionais de enfermagem sobre o processo de enfermagem em um hospital de ensino.	O processo de enfermagem na concepção de profissionais de Enfermagem de um hospital de ensino	Evidencia desafios relacionados à implementação do processo de enfermagem e à sua incorporação à prática profissional.
GARCIA, et al.	2009	Discutir a evolução do processo de enfermagem e sua aplicação na assistência e na pesquisa.	Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa	Apresenta a evolução do processo de enfermagem e sua importância como instrumento de sistematização da assistência e de produção de conhecimento científico.

Fonte: os autores.

Discussão

Nóbrega (2009) compreende o Processo de Enfermagem como um instrumento metodológico que organiza a assistência e orienta as ações do enfermeiro. Essa perspectiva é complementada por Souza, Santos e Monteiro (2013), que destacam o PE como elemento central da prática profissional. Em conjunto, os autores demonstram que sua aplicação favorece a identificação de problemas, o planejamento do cuidado e a avaliação dos resultados.

Faria et al. (2021) relacionam o raciocínio clínico à coleta, interpretação e análise contínua das informações do paciente. Essa abordagem amplia a compreensão apresentada por Nóbrega (2009) e Souza, Santos e Monteiro (2013), pois evidencia que o Processo de Enfermagem não se limita à organização das etapas assistenciais, mas também exige capacidade crítica para interpretar os dados obtidos.

Lourenço et al. (2022) acrescentam que a tomada de decisão depende da articulação entre conhecimento, autonomia, experiência profissional e responsabilidade. Essa contribuição complementa Faria et al. (2021), uma vez que o raciocínio clínico não consiste apenas em analisar informações, mas também em utilizá-las para definir condutas seguras e adequadas ao paciente.

Sager et al. (2025) e Silva et al. (2025) destacam o potencial dos recursos digitais, simuladores virtuais e materiais interativos no desenvolvimento do raciocínio clínico. Em relação às contribuições de Lourenço et al. (2022), observa-se que essas tecnologias podem favorecer a tomada de decisão em situações simuladas, permitindo que os estudantes desenvolvam maior segurança antes da atuação prática.

Entretanto, os estudos apresentam uma importante complementaridade. Enquanto Sager et al. (2025) e Silva et al. (2025) enfatizam as tecnologias educacionais, Faria et al. (2021) e Lourenço et al. (2022) ressaltam a necessidade de análise crítica, autonomia e responsabilidade profissional. Dessa forma, os recursos tecnológicos devem ser compreendidos como instrumentos de apoio, e não como substitutos do julgamento clínico do enfermeiro.

Em conjunto, os autores indicam que o desenvolvimento do raciocínio clínico depende da integração entre o Processo de Enfermagem, a tomada de decisão e estratégias educacionais inovadoras. Essa articulação pode fortalecer a formação acadêmica, ampliar a autonomia profissional e contribuir para uma assistência de enfermagem mais segura e qualificada.

Conclusão

Concluiu-se que recursos digitais, simuladores virtuais e materiais interativos favorecem o desenvolvimento do raciocínio clínico na enfermagem. Essas tecnologias estimulam o pensamento crítico, a interpretação de situações complexas e a tomada de decisões mais rápidas e fundamentadas, especialmente em contextos de maior risco, como emergência e terapia intensiva.

Os achados também evidenciam que o raciocínio clínico e a tomada de decisão são competências diretamente relacionadas à segurança e à qualidade da assistência. Entretanto, as tecnologias educacionais devem ser utilizadas como ferramentas de apoio ao processo de aprendizagem, não como substitutas da análise profissional, da experiência prática e do julgamento clínico do enfermeiro.

Portanto torna-se evidente que a utilização planejada dessas estratégias desde a graduação pode fortalecer a autonomia, a capacidade reflexiva e a preparação dos futuros profissionais. Aliada a práticas pedagógicas reflexivas, essa abordagem contribui para uma formação mais qualificada e para a oferta de um cuidado integral, equitativo e seguro, em consonância com os princípios do SUS e com as demandas contemporâneas da saúde.

Referências

ANTUNES, Michele. **Raciocínio clínico e pensamento crítico dos estudantes de enfermagem: análise a partir da aplicação do simulador virtual Health Simulator**. 2020. Tese (Doutorado em

Informática na Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro de Estudos Interdisciplinares em Novas Tecnologias da Educação, Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, Porto Alegre, 2020. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/219240. Acesso em: 26 ago. 2026.

DE OLIVEIRA VARGAS BITENCOURT, J. V.; REGINATTO PERCISI, A.; BIFFI, P.; GARCIA PARKER, A.; BALDISSERA DORS, J.; FRANZMANN, K. L. **Ressignificando o aprendizado acerca do processo de enfermagem para desenvolver raciocínio clínico.** *Salud UIS*, [S. l.], v. 55, 2022. DOI: 10.18273/saluduis.55.e:23010. Disponível em: https://revistas.uis.edu.co/index.php/revistasaluduis/article/view/12965. Acesso em: 23 ago. 2026.

FARIA, Gleison; DE CARVALHO, Alexandra Alves; SEMCZYSZYM, Valerian Santos Souza; NOGUEIRA, Suzana; BIANQUI, Loiane Claire; PEREIRA, Edilaine dos Anjos; DE SOUZA, Francisco Leandro Soares; ROMANHA, Leidiane Miguel. **Raciocínio clínico em enfermagem: uma revisão bibliográfica.** *Saber Científico (1982-792X)*, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 73–84, 2021. Disponível em: https://saolucas.emnuvens.com.br/resc/article/view/1495. Acesso em: 28 ago. 2026.

FREITAS, Maria da Glória; SILVA, Érica de Andrade Alves da Silva; SOARES, Jandson de Oliveira. **Tomada de decisão nos serviços de emergência pelo enfermeiro: uma revisão de literatura.** *Enfermagem Brasil*, [S. l.], v. 23, n. 4, p. 1880–1892, 2024. DOI: 10.62827/eb.v23i4.4023. Disponível em: https://ojs.atlanticaeditora.com.br/index.php/Enfermagem-Brasil/article/view/282. Acesso em: 23 ago. 2026.

GARCIA, T. R.; NÓBREGA, M. M. L. da. **Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa.** *Escola Anna Nery*, v. 13, n. 1, p. 188–193, 2009. DOI: https://doi.org/10.1590/S1414-81452009000100026. Acesso em: 26 ago. 2026.

LOURENÇO, Inês Lopes; GONÇALVES, Marta Sofia; SEQUEIRA, Marta Sofia; MELO, Maria Fernanda; GOUVEIA, Maria José. **A tomada de decisão na gestão de cuidados em enfermagem: uma revisão narrativa da literatura.** *Gestão e Desenvolvimento*, [S. l.], n. 30, p. 557–578, 2022. DOI: 10.34632/gestaoedesenvolvimento.2022.11696. Disponível em: https://revistas.ucp.pt/index.php/gestaoedesenvolvimento/article/view/11696. Acesso em: 16 ago. 2026.

MARQUES, F. M.; PINHEIRO, M. J.; ALVES, P. V. **O julgamento clínico e a tomada de decisão nos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 5, p. 1731–1740, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/1413-81232022275.23142021. Disponível em: Brasil - O julgamento clínico e a tomada de decisão nos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem. Acesso em: 16 ago. 2026.

NEGREIROS, F. D. S.; MOREIRA, T. R.; MOREIRA, T. M. M.; SILVA, L. M. S.; FREITAS, M. C.; GUEDES, M. V. C. **A importância do pensamento lógico para o cuidado clínico de enfermagem.** *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 43, e20200473, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20200473.pt. Acesso em: 26 ago. 2026.

SEVERO, Julia; ROCHA, Laurelize Pereira; SILVA, Camila Daiane; BARLEM, Jamila Geri Tomaschewski; ULGUIM, Sibele da Rocha; KIKUTI, Flórence Pedrussi**.Raciocínio clínico de acadêmicos de enfermagem e tomada de decisão acerca das tecnologias em saúde.** *SciELO Preprints*, 2025. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.12259. Disponível em: https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/12259. Acesso em: 28 ago. 2026.

SAGER, N. R. V.; LIMA, A. A. A.; ANTUNES, M.; OLIVEIRA, S. R. C.; MOREIRA, K. B. **Ações educacionais para o raciocínio clínico no processo de enfermagem: revisão integrativa.** *Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem*, [S. l.], v. 15, n. 43, p. 413–424, 2025. DOI: 10.24276/rrecien2025.15.43.413. Disponível em: https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/947. Acesso em: 16 ago. 2026.

SILVA, Jenifer Bianca; SANTOS, Adryelle Aparecida dos; SANTOS, Adriele Maria Adrião dos; SANTOS, Adriana Maria Adrião dos. **Raciocínio clínico e o trabalho da enfermeira no acolhimento com classificação de risco: um relato de experiência.** *Revista Eletrônica Extensão em Debate*, [S. l.], v. 14, n. 21, 2025. Disponível em: https://periodicos.ufal.br/extensaoemdebate/article/view/18362. Acesso em: 23 ago. 2026.

SOUZA, M. F. G. de; SANTOS, A. D. B. dos; MONTEIRO, A. I. **O processo de enfermagem na concepção de profissionais de Enfermagem de um hospital de ensino.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 66, n. 2, p. 167–173, 2013. DOI: https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000200003. Acesso em: 26 ago. 2026.